

7.° ANO | 3.° CICLO DO ENSINO BÁSICO ALEMÃO

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI, no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem de uma língua estrangeira concorre para a construção das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras, demonstrando responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam o seu conhecimento nas áreas artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da aprendizagem de cada língua estrangeira no sistema educativo português, considerou-se conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais caraterísticas é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas "Áreas temáticas/situacionais" e nos domínios (de competência) poderá ser alterada de acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica.

A matriz das AE apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.

- A competência comunicativa inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A competência intercultural apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam o aluno a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A competência estratégica visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do *PA* e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

Numa lógica de articulação vertical, as aprendizagens apresentadas seguem uma progressão em espiral, avançando a cada ano para um patamar superior de competência, reforçando e solidificando os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores, num crescendo da complexidade da relação que se estabelece entre as novas aprendizagens e os conhecimentos anteriormente adquiridos. Assim, está assegurada a possibilidade ou necessidade de retrabalhar e aprofundar algumas áreas ou alguns aspetos.

A definição das AE para a disciplina de Alemão cruza as Metas de Aprendizagem para as Línguas Estrangeiras (2010), elaboradas com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), sobretudo no que respeita às escalas de competências, com o referencial curricular Programa de Alemão do Ensino Básico - 3.º Ciclo: Vol. I; Vol. II (1991). A matriz apoia-se em competências organizadas em três domínios que apresentam descritores de níveis de desempenho. A carga horária da disciplina e a falta de proximidade linguística com a língua materna justificam a seleção dos seguintes níveis do QECR para as aprendizagens essenciais:

Ensino Básico - 3.º Ciclo		
7.° Ano	8.º Ano	9.º Ano
A1.1	A1.2	A2.1

No final do **7.º ano**, ao atingir o nível A1.1, o aluno deve ser capaz de: *compreender e usar expressões familiares e quotidianas e enunciados muito simples para satisfazer necessidades concretas*; *comunicar de forma muito simples, com apoio* (Adaptado de QECR, Escala Global, Nível A1 - Utilizador elementar; Conselho da Europa, 2001).

A competência comunicativa abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas, articulando-se com a competência intercultural, essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, e com a competência estratégica, fundamental para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias áreas de competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos interdisciplinares, articulando a aprendizagem do Alemão com outras disciplinas do currículo.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS **ALUNOS (ACPA)**



Linguagens e textos

Informação e comunicação

B

Raciocínio e resolução

de problemas

Pensamento crítico e pensamento criativo

Relacionamento

interpessoal

Desenvolvimento pessoal e autonomia

Bem-estar, saúde e

ambiente

Sensibilidade estética e

Н

artística

técnico e tecnológico

Saber científico,

Consciência e domínio

do corpo

PÁG. 5

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Nível A1.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Áreas temáticas/ situacionais

- · Identificação e caraterização pessoais
- Situações do quotidiano (família e amigos, hábitos e necessidades, etc.)
- Relações interpessoais (amizades, encontros, etc.)
- Meio envolvente (escola, comunidade local, etc.)
- A atualidade / O mundo global / O mundo virtual
- Portugal e os países de expressão alemã (particularidades geográficas, históricas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, etc.

O aluno deve ser capaz de:

Competência Comunicativa

Compreensão oral e audiovisual

Identificar um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens, textos simples e curtos* (em suportes físicos ou digitais diversos), desde que o discurso seja muito claro, pausado e cuidadosamente articulado.

Identificação de linguagens verbais e não verbais.

Seleção e associação de informação explícita pertinente.

Ordenação de informação.

Formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação.

A, B, C, D, E, F, I,

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível A1.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

* Anúncios/avisos, publicidade, canções, mensagens telefónicas, *podcasts*, vídeos curtos, entre outros.

Compreensão escrita

Identificar palavras e frases simples em instruções, mensagens, textos ilustrados curtos*, em suportes físicos e digitais diversos.

* Instruções/avisos, mapas/cartazes, horários, publicidade, postais, *emails*, entre outros.

Transposição de informação em ações ou em modalidades diversas.

Leitura coletiva / Releitura.

Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, e mobilização do memorizado.

Incentivo à procura e aprofundamento de informação.

Elaboração de esquemas.

Interação oral

Interagir de forma muito simples, em situações do quotidiano*, com preparação prévia, tendo em conta o discurso do interlocutor e mostrando sensibilidade pelas convenções sociais:

- usa um repertório muito limitado de expressões e frases simples e de linguagem não verbal;
- apoia-se em reformulações, repetições e correções;
- utiliza estruturas gramaticais muito elementares;
- pronuncia, geralmente, de forma compreensível.
- * Pede e dá informações breves; cumprimenta, desculpa-se

Identificação da situação de comunicação.

Mobilização de linguagem verbal e não-verbal para significar e comunicar.

Mobilização de recursos e conhecimentos elementares.

Interação e escrita integradas em projetos comunicativos.

Criação de textos simples, a partir de modelos integrados em projetos disciplinares e multidisciplinares.

Aplicação de conhecimento em simulações.

Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações.

A, B, C, D, E, F, I, J

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível A1.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

e agradece; felicita (aniversários/ outras celebrações); aceita e recusa convites; refere dados pessoais, gostos e preferências; etc.

Interação escrita

Completar formulários/ questionários muito simples, com dados adequados, e trocar mensagens muito simples e curtas (30-40 palavras), em suportes diversos, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza expressões elementares e frases muito simples;
- utiliza estruturas gramaticais muito elementares.
- * Pede e dá informações breves; cumprimenta, desculpa-se e agradece; felicita (aniversários/ outras celebrações); aceita e recusa convites; refere dados pessoais, gostos e preferências; etc.

Escrita partilhada e em cooperação.

Revisão na escrita.

Elaboração de esquemas.

Autoavaliação, autocorreção.

Produção oral

Exprimir-se de forma muito simples, apoiando-se num texto memorizado ou previamente trabalhado*:

- usa um repertório muito limitado de palavras e padrões

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível A1.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

frásicos simples;

- mobiliza estruturas gramaticais muito elementares;
- pronuncia de forma geralmente compreensível.
- * Apresenta-se, apresenta e descreve outras pessoas; descreve hábitos, lugares, acontecimentos; exprime opiniões, gostos e preferências; etc.

Produção escrita

Escrever textos muito simples e curtos (30-40 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza palavras e padrões frásicos muito simples;
- utiliza estruturas gramaticais muito elementares.
- * Apresenta-se, apresenta e descreve outras pessoas; descreve hábitos, lugares, acontecimentos; exprime opiniões, gostos e preferências; etc.

Competência Intercultural

Identificar particularidades geográficas e históricas dos países de expressão alemã.

Reconhecer traços, regras e códigos nas culturas dos países de expressão alemã e relacioná-los com elementos da sua

Observação e recolha de elementos culturais da língua estrangeira.

Identificação de traços identitários, de semelhanças e diferenças culturais, em situações

A, B, C, E,F, J

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível A1.1

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

cultura de origem, tomando consciência das semelhanças e diferenças distintivas entre elas e da diversidade de culturas.

A partir do conhecimento adquirido, desenvolver respeito pelas mesmas.

Desenvolver uma cidadania efetiva e responsável; revelar abertura progressiva do "eu" para o(s) Outro(s) e para um mundo global; envolver-se na comunidade, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão.

quotidianas.

Competência Estratégica

Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem do Alemão.

Valorizar o uso da língua alemã como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos/ ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

Usar gestos e ações para completar a mensagem.

Memorizar enunciados/ estruturas/ palavras associando-os, se necessário, com imagens e símbolos.

Inferir sentidos e significados ouvindo atentamente e participando ativamente nas tarefas propostas.

Apoiar-se em repetições, reformulações e correções.

Recolha de informação sobre a motivação e representações da língua.

Utilização do Alemão na comunicação na sala de aula.

Utilização de diversos recursos, em suporte papel ou digital, para a realização de tarefas.

Mobilização de linguagens não-verbais para superar as dificuldades na receção e na produção.

Colaboração com os colegas em atividades de entreajuda.

C, D, E, F, G, I, J